

Erro do Tipo I

O erro do Tipo I ocorre quando se testa uma hipótese, em relação à hipótese nula, que é efetivamente verdadeira, é rejeitada incorretamente. Os erros do tipo I também são conhecidos como “falsos positivos”. São a deteção de um efeito positivo quando realmente não existe nenhum efeito.

Como exemplo, os erros do Tipo I podem matar um doente. Por exemplo, se um estudo determinar incorretamente que o tratamento padrão não é melhor que o novo tratamento, a administração do novo tratamento pode ter resultados catastróficos para os doentes.

Os erros do Tipo I não podem ser totalmente evitados, mas os investigadores devem escolher um nível de risco aceitável para o erro tipo I quando desenham ensaios clínicos. Podem ser utilizados vários métodos estatísticos para controlar a taxa de erros do Tipo I. Os métodos a utilizar num ensaio clínico devem ser detalhados no protocolo de estudo ou no plano de análise estatística do ensaio.